

Editorial 61-1

Prezados leitores,

Neste primeiro número de 2015, a Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) traz cinco artigos originais, um relato de caso, um artigo de revisão e uma resenha.

O artigo original de Santos e colaboradores, um estudo descritivo, retrospectivo, descreve o perfil clínico e epidemiológico de indivíduos com câncer bucal atendidos em hospitais de referência do Estado da Bahia. O estudo concluiu que, nesse Estado, o câncer bucal tem sido diagnosticado tardiamente e tem acometido mais homens, acima dos 54 anos, de cor parda, com baixa escolaridade, resultando em um percentual importante de óbitos. Em estudo observacional, quantitativo, do tipo transversal, Moreno, Conte e Menegat identificam as diferenças clínico-epidemiológicas entre pacientes masculinos e femininos com diagnóstico de melanoma cutâneo no Oeste de Santa Catarina. Concluem que, nessa região, as mulheres com melanoma cutâneo apresentam características das lesões primárias que resultam em melhor prognóstico em relação ao do sexo masculino. O terceiro artigo de Paiva e Cesse, um estudo epidemiológico observacional, descritivo, de corte transversal, investiga os aspectos relacionados ao atraso no diagnóstico e tratamento das pacientes com câncer de mama. Como conclusão, os autores demonstraram que, para a maior parte das pacientes, há atraso no estabelecimento do diagnóstico e início do tratamento, e que este se distribui nos diversos níveis de atenção à saúde e possui aspectos relacionados tanto às usuárias, como aos profissionais e aos serviços de saúde. A seguir, um estudo transversal e retrospectivo, de Tavares e colaboradores, realizado com base nos registros de atipia de células escamosas (ASC) e lesões intraepiteliais escamosas (SIL) do banco de dados de um serviço de anatomia patológica, em Joinville/SC, tem como objetivo avaliar a razão ASC/SIL anual, em um serviço de anatomia patológica de grande porte durante um período de dez anos, comparando com os valores preconizados pelo Colégio de Patologistas Americanos; e averiguar sua utilidade como ferramenta de garantia da qualidade na interpretação citológica de ASC no laboratório de citopatologia. Na conclusão, os autores afirmam que a relação ASC/SIL oferece uma informação simples e eficaz para o laboratório de citopatologia sobre o uso de ASC como categoria diagnóstica, indicando a necessidade de adequações para elevação ou redução do índice sempre que necessário. Souza e colaboradores realizaram um estudo transversal e descritivo com o objetivo de verificar a prevalência de metástase do linfonodo sentinela em pacientes com carcinoma ductal *in situ* (CDIS) de mama, tratadas cirurgicamente numa instituição de referência no Nordeste Brasileiro. Concluíram que a biópsia de linfonodo sentinela (BLS) em pacientes com CDIS puro, semelhante ao encontrado na literatura mundial, apresenta baixa prevalência de metástase linfonodal.

Na seção de relatos de caso, Fontes, Botelho e Paz descrevem um caso de um adolescente com adenocarcinoma de intestino delgado.

Cendron e colaboradores, num estudo de revisão sistemática, verificaram a eficácia da fisioterapia complexa descongestiva associada ao uso de *kinesiotape*, enfaixamento compressivo e compressão pneumática no tratamento do linfedema secundário ao câncer de mama. Concluem que os estudos clínicos randomizados ainda se mostram escassos, principalmente no que se refere ao uso da *kinesiotape*; sendo assim, não há como estabelecer qual técnica é mais eficaz na redução do linfedema e na manutenção dos níveis de redução conquistados durante a fisioterapia complexa descongestiva.

E Facina traz a resenha do livro *O Controle do Câncer do Colo do Útero: um Desafio para a Saúde Pública - Série Depoimentos para a História do Controle do Câncer no Brasil*.

Boa leitura a todos!


 Editora Científica